



Bispo sírio em Portugal afirma-se confiante em Barack Obama

Na manhã de 25 de Janeiro, em conferência de imprensa realizada na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário de Fátima, o bispo sírio D. Antoine Audo, da Diocese de Alep, e que presidiu à Eucaristia da celebração nacional do Ano Paulino, falou aos jornalistas das dificuldades e perseguições aos cristãos, em especial os do rito caldeu, no Iraque. D. Audo falou de uma grande movimentação de cristãos dentro do Iraque, de famílias que se deslocam para o norte do país, sobretudo para o Curdistão, e também para a Síria, e denunciou que "há um discurso nos 'media' muçulmanos, nas mesquitas, nas escolas" de que o Islão está no "início da conquista da Europa". O prelado quis no entanto deixar uma mensagem de esperança no futuro, por acreditar que o novo presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, poderá encontrar uma solução para os problemas do Iraque. "Espero que (com) a mudança do Presidente nos Estados Unidos da América possamos ter um tempo de paz e de segurança", disse. Relativamente ao seu próprio país, a Síria, o bispo de Alep caracteriza-o como "relativamente calmo" no que toca às relações entre muçulmanos e cristãos, com relações de respeito mútuo. A Síria é um país "moderado, onde os cristãos vivem com dignidade e são muito respeitados", essencialmente por duas razões: por os cristãos serem pessoas competentes nas profissões que desempenham e por serem pessoas de confiança. Ainda assim, apesar do diálogo existente entre muçulmanos e cristãos, no dia-a-dia, na vida e no trabalho, e de haverem momentos pontuais de contactos directos entre os diferentes líderes - "momentos fortes, simbólicos" neste desejo de construção da paz - , falta ainda, considera D. Antoine Audo, o "diálogo oficial a nível teológico".

www.fatima.pt/pt/news/bispo-sirio-em-portugal-afirma-se-confiante-em-barack-obama